

EDITORIAL

Andrea Marques Vanderlei Fregadoli¹

A Revista Científica Sistemática, volume 3, inova na abordagem metodológica por meio de pesquisas sistemáticas, ou seja, planejadas, com critérios de inclusão e exclusão, tipo: estudo etnográfico virtual, no sítio de compartilhamento de vídeo do YouTube, o qual discute sobre ações a nível estadual, no combate à evasão escolar; iniciativa das secretarias de educação municipal, para contenção da evasão escolar e ações de incentivos aos educandos, na busca da prevenção da evasão escolar.

Conforme *Mitsuishi (2007)*, é preciso combinar combinação múltiplas técnicas e materiais de pesquisa para enriquecer, aprofundar e complexificar uma investigação científica. Cabe lembrar que, o método etnográfico necessita de complementação de outros aportes teórico-metodológicos para ser de qualidade (*BRAGA, 2006*), com o objetivo de obter dados significativos e complementares entre si para futuras considerações (*REBS, 2011, p. 93*). Por isso, a etnografia tem caráter flexível e passível de combinação com outros métodos (*FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011*).

Além da etnografia virtual, este volume, conta com revisão sistemática integrativa recente sobre a importância de utilizar a ludicidade como recurso pedagógico na educação infantil indígena e com pesquisa documental sistemática realizada no Portal JusBrasil sobre os níveis elevados de sofrimento mental dos profissionais da educação.

O site empírico Jusbrasil é uma rede social que democratiza o conhecimento jurídico, já que é aberto (gratuito) e auxilia pesquisadores de diversas áreas, com documentos do tipo: artigos de especialistas, jurisprudência e diários oficiais. Esta ferramenta pode ser bastante explorada nas pesquisas documentais sistemáticas, como mostra o artigo científico publicado nesta revista intitulado como “Saúde mental: as principais causas do afastamento dos profissionais”.

A revisão sistemática é um processo de revisão de literatura que localiza, avalia e sintetiza o conjunto de evidências dos estudos científicos para se obter uma visão ampla e confiável da estimativa do efeito da intervenção. Este modelo de pesquisa deve ser abrangente, imparcial e reproduzível (*HIGGINS; GREEN, 2009*). Quando integrativa, combina opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas analisadas (*WHITEMORE; KNAFL, 2005*).

¹ Doutora em Ciências (UFAL). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento (UFAL). Professora da graduação de Medicina e do Mestrado Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (UFAL).

REFERÊNCIAS

BRAGA, Adriana. Técnica etnográfica aplicada à comunicação online: uma discussão metodológica. UNIrevista, vol. 1, n° 3, julho 2006.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. (Ed.). Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. Version 5.0.2. The Cochrane Collaboration, 2009.

REBS, Rebeca. Reflexão Epistemológica da Pesquisa Netnográfica. Comunicologia, n. 8, 1o sem. 2011.